



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

JUNHO/2009

Nº 208

Diante de qualquer situação, é necessário amar.

Desamado, se deve amar.

Perseguido, é preciso amar.

Odiado, torna-se indispensável amar.

Algemado a qualquer paixão dissolvente, a libertação vem através do amor.

Quando se ama, se é livre.

Quando se ama, se é saudável.

Quando se ama, se desperta para plenitude.

Quando se ama, se rompem as couraças e os anéis que envolvem o corpo, e o Espírito se movimenta produzindo vida e renovação interior.

O amor é luz na escuridão dos sentimentos tumultuados, apontando o rumo.

O amor é benção que luariza as dores morais.

O amor proporciona a paz.

O amor é estímulo permanente.

Somente, portanto, através do amor, é que o ser humano alcança as cumeadas da evolução, transformando as aspirações em realidades que movimenta na direção do bem geral.

Joanna de Ângelis (*Amor, Imbatível Amor*. Psicografia de Divaldo Pereira Franco)

“Bem-aventurados os pacificadores”.  
Refletamos acerca dessa passagem evangélica

Página 4

“Quem me escuta esta canção

Que em vida e em verdade faço

Não nota nela o meu traço?”

Página 5

Confira a entrevista com Célio Alan Kardec

Página 6

Conheça um pouco mais sobre a importante tarefa da Evangelização Infantil em nossa Casa

Página 7

Campanha do  
**QUILO**

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.  
**Que Jesus abençoe a todos!**

## SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades...



**(0\*\*31)3411-3131**

Horário de atendimento  
8:00 às 21:30hs. todos os dias



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/06/09**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Consultas especializadas
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## E-mail



**Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!**

**Nosso endereço eletrônico é:**

**[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)**

**Que Jesus nos abençoe!**

## Editorial

### Ser cristão

Muitas vezes nos julgamos vítimas da incompreensão alheia: é o parente que não compartilha das nossas idéias; é o ambiente de trabalho difícil que nos oprime; é o companheiro que deserta. Nestes momentos, tudo nos parece sem solução, e, se ficamos invigilantes, a tristeza obscurece nossos corações.

Contudo, não nos esqueçamos do Evangelho de Jesus que nos incita a *amar-nos uns aos outros*. Isso significa perdoar as falhas alheias, e fazer aos outros somente aquilo que gostaríamos que nos fizessem. Ou seja: exercitar a caridade em todas as suas formas, ofertando ao companheiro um ouvido amigo, uma palavra de consolo, um gesto de amor.

E é nas pequenas situações do dia a dia que somos compelidos a dar testemunho do quanto somos cristãos, daquilo que já damos conta de fazer em prol de nós mesmos e dos outros. Não nos apeguemos àquilo que ainda resta por fazer, pois sabemos que somos sim seres imperfeitos, mas sabemos também que contamos com o apoio divino para continuarmos lutando pelo nosso melhoramento íntimo.

Que sejamos capazes de exercitar a tolerância para com todos, indistintamente, lembrando-nos de que nós também temos muito a trabalhar para sermos merecedores da misericórdia divina.

Muita luz aos nossos corações!

Maria do Rosário A. Pereira

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente

Edgar de Souza Júnior

#### Diretoria Doutrinária

Omar Magalhães Ganem

#### Dirigente de Divulgação

Geraldo Lincoln Raydan

#### Jornalista Responsável

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

#### Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes e Ênio Wendling

#### Supervisão

Cristina Maria Camargos D. e Silva

#### Coordenação

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Expedição

FEIG

#### Revisão

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia

Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação

Diêgo Oliveira

#### Impressão

Gráfica Fumarc

#### Site:

[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

#### Depto. Associados:

(31) 3411-9299

#### SOS Preces:

(31) 3411-3131

#### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

– CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Ideal*

*espírita* (espíritos diversos, psicografia de Francisco

Cândido Xavier e Waldo Vieira).



# CONSTRUINDO O FUTURO

Recentemente aconteceu a primeira **Mejatividades**, um novo formato da Gincana da **Mocidade Espírita Joanna de Ângelis** (MEJA). O evento nos fez lembrar das primeiras edições da Gincana da Mocidade que aconteceram na década de 80, quando os jovens se mobilizavam para arrecadar alimentos, roupas e outros itens necessários no dia a dia das atividades assistenciais da Casa de Glacus, informados pelos departamentos responsáveis. Faziam também pedágios para vender bilhetes dos tradicionais sorteios da FEIG, além de campanhas do quilo. Como etapa final da Gincana, eram realizadas na Fundação atividades que, além de divertir, integravam e renovavam o ânimo dos participantes para perseverarem.

Outro dia revíamos fotos de algumas versões da Gincana e foi muito bom identificar que muitos dos jovens ali retratados perseveraram e continuam na tarefa. Alguns deles, hoje adultos, alguns, pais e mães de família, permanecem atuantes na Casa de Glacus e, quando perguntados sobre o que vem às suas mentes quando lembram daquelas oportunidades de trabalho e integração, afirmaram:

*“Foi uma época de muita interação, amizade e união. Para mim, foi uma fase determinante no estabelecimento de diretrizes para a minha vida. Era uma fase de muitos conflitos e dúvidas que, através do estudo sério, da comunhão com os colegas e da troca de experiências facilitaram as minhas escolhas.”*

*“Empolgação! Era empolgante fazer, participar. A energia era muito boa e foram oportunidades decisivas para a tomada de direção em minha vida. As amizades daquela época são essenciais até hoje na minha trajetória. Essas lembranças fortalecem o meu compromisso de trabalhar no bem.”*

*“Busquei traduzir, em algumas expressões, os sentimentos que tive hoje ao lembrar daqueles momentos. Acabei compreendendo-os tendo como referência a minha trajetória atual na Casa de Glacus – Aprendiz de tarefeiro. Oficina de caridade. Alegria cristã. Exercício de Sensibilidade. Herdeiros da Casa Espírita... e principalmente, uma sensação de segurança pela escolha de estar junto de pessoas que compartilhavam comigo o mesmo ideal de amor.”*

O tempo passou, o mundo se transformou, e como não poderia deixar de ser, o mesmo aconteceu com a Gincana da Mocidade que neste ano foi reformulada e transformada na **MEJATIVIDADES**, e tem como objetivos integrar os jovens dos diversos ciclos de estudo e convivência da MEJA; integrar os jovens do 3º ciclo da Evangelização com os jovens da MEJA, facilitando a transição da Evangelização para a Mocidade; e ainda, nessa versão, apoiar as atividades do Bazar da Pechincha FEIG que acontece na Fundação.

A primeira versão da **MEJATIVIDADES** aconteceu no dia 5 de abril de 2009, com a participação de 51 jovens que foram divididos em três equipes. A tarefa realizada em apoio ao Bazar da Pechincha foi a abertura de sacolas de doações que chegam à Casa de Glacus e a seleção dos itens que atenderão às necessidades de doação aos irmãos carentes assistidos pela FEIG, por meio do Departamento de Assistência Social. Os itens restantes foram organizados nas bancas do Bazar onde, todas as quintas-feiras, são comercializadas a preços simbólicos.

Foi um dia inteiro de trabalho e de integração. Assim como aconteceu em relação às primeiras versões da Gincana, temos a convicção de que, lá na frente, quando os jovens participantes de hoje forem questionados sobre as lembranças que têm deste tempo, as emoções relatadas serão as mesmas.

A quantidade de sacolas abertas, de peças de roupas e de sapatos manipulados foi grande, mas o que mais alegrou a todos os envolvidos foi o espírito de colaboração, a boa vontade e a alegria desses jovens que já começaram – quando se comprometem e aceitam os desafios e as oportunidades de trabalho – a trajetória de construir o futuro da Casa de Glacus.

**Evangelho e Ação, sempre!**

**Miriam d’Avila Nunes**



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis



Mejatividades/abril de 2009

“Frente ao fogo da provação, acalma-te e pensa.”

## Leitura do Mês

O *Ser Consciente* é mais uma obra da Série Psicológica do Espírito Joanna de Ângelis através da mediunidade do médium e orador baiano Divaldo Pereira Franco. Sendo o quinto livro da série, aborda de forma direcionada e esclarecedora o estudo da personalidade humana. Utilizando-se dos estudos psicológicos, em uma linguagem clara e ao alcance de todos, fala acerca dos problemas que nos afligem na atualidade, oferecendo verdadeiro manual de sugestões e diretrizes para uma vida feliz, cristã e, por conseguinte, espírita.

Joanna esclarece que diante das aflições e do mundo conturbado em que vivemos o homem vem buscando mecanismos escapistas em realizações externas para solucionar as suas dificuldades internas. Embora essas realizações possam acalmar as ansiedades que vêm do coração, não podem erradicá-las. No mundo capitalista e imediatista vivemos o momento da posse – do ter, acreditando que tendo nossos desejos realizados resolveremos nosso problema e sentiremos muito mais felizes. Ledo engano, muitas vezes essas conquistas levam a novos e terríveis sofrimentos.

“O homem pode e deve ser considerado como sendo sua própria mente” – assevera a mentora. A nossa mente comanda todo

o nosso corpo, aquilo que cultivamos em nosso íntimo constitui a nossa essência e legitimidade, embora muitas vezes enfrentemos a dicotomia do parecer e do ser. Os conflitos psicológicos, as dificuldades do caminho, as adversidades da vida devem ser enfrentadas, porque ignorar uma situação não significa eliminá-la ou superá-la. Enraizados profundamente dentro do nosso ser, os conflitos levam-nos a distúrbios, desde os mais simples complexos de inferioridade até os estados graves de alienação mental.

“O ser consciente deve trabalhar-se sempre, partindo do ponto inicial da sua realidade psicológica, aceitando-se como é e aprimorando-se sem cessar. Somente consegue essa lucidez aquele que se auto-analisa, disposto a encontrar-se sem máscara, sem deterioração. Para isso, não se julga, nem se justifica, não se acusa nem se culpa. Apenas descobre-se.”

Nos capítulos finais do livro, o Venerando Espírito apresenta-nos caminhos para a conquista de nós mesmos, desenvolvendo temas de relevância para a nossa renovação: o auto-amor, a alo-estima, a oração, o relaxamento, a meditação, a oração e o autocohecimento.

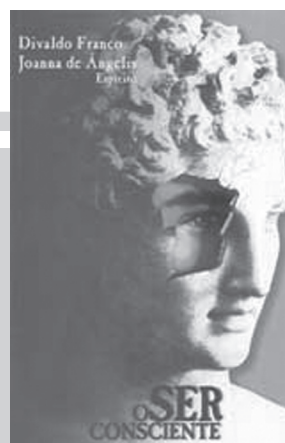
Todas as doutrinas psicológicas, como a Parapsicologia, a Psicobiofísica, a Psicotrô-

nica, a Psicologia Transpessoal, a Psiquiatria e outras deram-nos e nos dão perspectivas de felicidade, contudo o Espiritismo descortinou para todos nós

a valiosa possibilidade de ser consciente, propondo-nos a autodescoberta a respeito da vida. A questão 919 de *O Livro dos Espíritos* explicita bem esse caminho, e Santo Agostinho mostra-nos o que ele utilizou para encontrar a sua plenitude.

Este livro – *O Ser Consciente* – não apresenta qualquer técnica nova ou milagrosa, mas estuda algumas problemáticas humanas, colocando uma ponte entre a Psicologia e a Doutrina Espírita, que é portadora de uma visão profunda e integral do ser. Temos certeza que o caro leitor compreenderá muitas situações da vida quando beber dessa fonte inesgotável de informações e esclarecimentos que Joanna de Ângelis traz com o seu saber e evolução.

Jesus nos abençoe!



## Um Olhar Sobre o Evangelho

### Pacificadores

“Bem-aventurados os pacificadores”  
Mateus 5:9

O Sermão da Montanha proferido por Jesus é considerado por muitos estudiosos das escrituras sagradas como a mais rica e bela passagem contida no evangelho de Mateus, devido aos conceitos ético-morais apresentados de forma clara e sintética acerca do comportamento ideal do cristão diante das situações naturais que surgem no transcorrer da vida.

Dentre todas as instruções ditadas pelo Cristo do alto do monte àquela multidão, escolhemos a sétima assertiva para breve reflexão: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.”

Não raro, ao lermos passagens bíblicas, formarmos opiniões incompletas e/ou por vezes destoantes do autêntico significado intrínseco no texto. Isso ocorre devido a vários fatores, sendo o mais comum a superficialidade da leitura seguida de pouca reflexão.

Atento a isso, Paulo, o apóstolo dos gentios, asseverou: “porque a letra mata, e o espírito vivifica”,<sup>1</sup> conclamando-nos não somente à leitura, mas principalmente à busca pela sua essência.

Diante disso, quantos são os que confundem o termo paz com pacificar? Não sabemos determinar a quantidade de pessoas, mas devemos nos esforçar em distinguir as palavras.

Paz tem como sinônimos “tranquilidade pública, concórdia, sossego.”<sup>2</sup> Pacificar significa “restituir a paz a, apaziguar.”<sup>3</sup> O primeiro termo representa o conceito abstrato instituído no campo interno do ser a definir sua postura íntima. O segundo demonstra a busca pela concretização da paz interna por meio do campo objetivo através de ações externas.

Portanto, quando Jesus diz “bem-aventurados os pacificadores”, não ensina apenas que devemos ter a paz íntima como objetivo e base fundamental a nos credenciar na escola de aprendizes do evangelho, o que por conseguinte nos torna bem-aventurados, mas demonstra que devemos ir além, tornando-nos pacificadores, ou seja, instrumentos úteis e atuantes nas mãos da

Providência Divina. Pois o pacificador não é aquele que somente possui a paz dentro de si, mas o que busca restituir a paz àqueles que se encontram em desequilíbrio.

Ele entende que o cristão, assim como o Cristo, deve ser a expressão viva da Boa Nova. “Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas da carne do coração.”<sup>4</sup>

Dessa forma, aos que se esforçam e buscam agir de acordo com a Vontade do Pai Maior, está reservada a definição sagrada e sublime alcançada pelo mérito de suas obras, construída sob a égide do amor e tão bem definida pelo Nosso Mestre: o título de “Filhos de Deus!”

A graça do Cristo seja conosco!

Hilton Alves

<sup>1</sup> 2Coríntios, 3:6.

<sup>2</sup> BUENO, Silveira. *Dicionário da língua portuguesa*.

<sup>3</sup> *Idem*.

<sup>4</sup> 2Coríntios, 3:3.



## Sentindo com as palavras

### Canção do Laço

Quem me escuta esta canção  
Que em vida e em verdade faço  
Não nota nela o meu traço?  
Não vê que nela me esgarço  
Toda em alma e em coração  
Para mostrar num clarão  
Que entre clarões aqui passo  
E em glória e luz me refaço  
Na eterna Ressurreição?  
Respndei-me: a vida é laço  
Sem nó de continuação?  
A vida vos segue o passo  
E vós, com línguas de aço,  
Dizeis à vida: não, não!?  
Da morte tereis o abraço  
E vereis, queirais ou não  
Os vazios de vosso maço  
De teorias de ilusão!  
E enquanto o cego embaraço  
Vos anuvia a visão,  
Vou cantando a cada passo,  
Apesar da incompreensão,  
Que a vida à vida dá a mão  
E que tudo é eterno laço  
No todo da Criação!

(Cecília Meireles - Psicografado por Dora Incontri. Do livro: *Imortais da Poesia*)

### Contextualizando

Neste poema da autora espiritual Cecília Meireles, psicografado por Dora Incontri, notamos traços de muita semelhança em relação ao que a poeta cultivou enquanto encarnada. Podemos observar, sobretudo, o ritmo ágil dos populares versos de sete sílabas, chamados pelos especialistas de redondilhas maiores.

A autora, que em sua última encarnação viveu no Rio de Janeiro e gozava da maior estima do público leitor brasileiro, mantém sua afeição pelos versos que primam pela musicalidade. Daí o título do texto que ora transcrevemos: *Canção do Laço*, que é exatamente uma “canção”, no sentido literário que esta palavra comporta. Em um de seus mais famosos poemas escrito durante sua última experiência reencarnatória, ela já escrevia: “Sei que canto. E a canção é tudo./Tem sangue eterno a asa ritmada.”

Com relação ao campo temático do poema *Canção do Laço*, notamos algo de semelhante a muitas produções de autores espirituais: a notícia da sobrevivência do espírito à matéria como algo positivo. Mas

com que rara beleza a autora consegue dizer tal fato!

Os últimos seis versos nos abrem a compreensão para a imensidade da vida: “Vou cantando a cada passo,/ Apesar da incompreensão,/Que a vida à vida dá a mão/E que tudo é eterno laço/No todo da Criação!”.

Abençoados sejam os poetas e abençoados os médiuns que nos trazem à dura experiência reencarnatória o bálsamo da Beleza, atributo da divindade do qual por vezes nos esquecemos pela submersão em que nos encontramos em meio ao mar de experiências que cotidianamente nos apresenta a vida na roupagem “intrafísica”.

*Paz e harmonia!*

Tovar Jr.

## Reverendo posições

Nada mais grato ao nosso espírito do que enxergar que temos um comportamento inadequado em algumas situações, aceitar que erramos, levantar a cabeça, escolher a melhor maneira de agir, respaldar os nossos atos dentro dos ensinamentos crísticos e seguir em frente esforçando-nos para empreender de fato a nossa melhora.

Quando Jesus nos disse, através de Mateus, “sede, pois, vós outros perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial”, explica-nos o evangelho que Ele pediu que nos esforçássemos pela nossa melhora, uma vez que era do seu conhecimento que ainda nos encontrávamos em processo de evolução, e, portanto, ainda longe de igualarmo-nos ao Pai. Mas Ele nos munuiu das ferramentas deixadas através dos Seus ensinamentos e exemplos e acreditou como acredita que seríamos capazes de entender Suas palavras e colocá-las em prática promovendo assim a nossa elevação espiritual.

Dessa forma, é necessário que estejamos atentos às nossas ações diárias, sempre com o coração aberto para aceitarmos que nem sempre estamos com a razão, ou se estamos qual a melhor maneira de nos fazer compreender pelo outro sem machucá-lo ou ofendê-lo apenas porque ele está em outro momento de compreensão. Sabemos que esse é um exercício difícil, mas se começarmos, veremos que a cada repetição torna-se mais fácil, e que com o tempo o ensinamento já estará plenamente sedimentado dentro de nós.

Vamos tentar resgatar a humildade para que possamos rever as nossas posições com tranquilidade e sem sofrimento, pois já temos conhecimento suficiente para discernir o que é melhor, e, portanto, deixarmos definitivamente de fazer a pergunta: “Por que tem que ser sempre eu e não o outro a enxergar?”

A resposta a essa pergunta já sabemos de cor, mas vale lembrar o argumento mais forte da resposta: “se eu entendo, então serei eu a ceder”.

Rever posições para o nosso bem e consequentemente para o de todos exige esforço, mas certamente esse esforço beneficiará principalmente a nós mesmos, nos ajudando a dar mais um passo rumo ao aprimoramento do nosso espírito.

Paz!

Cristina Diniz



“Eleve as idéias e reprima os impulsos.”

# ENTREVISTA

## Célio Alan Kardec de Oliveira Espíritas: Amai-vos e Instruí-vos

Célio Alan Kardec de Oliveira, durante o IV Congresso Espírita Mineiro, abordou o tema: “Espíritas – Amai-vos e Instruí-vos”, a assertiva recebida por Allan Kardec do Espírito de Verdade e dirigida a todos nós que abraçamos essa doutrina de amor. Durante sua exposição, ele mostrou-nos como devemos unir os dois mandamentos na nossa vida cotidiana.

O conferencista nasceu em berço espírita e é militante do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla em Belo Horizonte – MG onde dirige uma reunião de desobsessão há mais de 20 anos. Escreveu algumas obras: *Movimento da Fraternidade, Obsessão e Transtornos Psíquicos, Fraternidade - Chama Inextinguível*, tendo participação ativa na obra *Depressão e Mediunidade*, bem como no livro *Homeopatia e Espiritismo*. Sempre que possível o nobre confrade está presente em nossa instituição realizando palestras e participando conosco das feiras do livro espírita autografando suas obras.

Após a conferência, Célio Alan Kardec de Oliveira nos recebeu na sala de imprensa onde carinhosamente nos respondeu às perguntas que ora publicamos para a sua apreciação.

**Jornal Evangelho e Ação (Jornal):** O tema proposto ao senhor, “Espíritas – Amai-vos e Instruí-vos” está bem relacionado ao tema central do IV Congresso Espírita Mineiro: **Espiritismo – Amor e Educação. Na sua opinião o que é mais importante: o amor ou a instrução?**

**Célio Alan Kardec de Oliveira (Célio):** O amor é mais importante. Confirmando esta afirmação com base na assertiva do Espírito de Verdade contida em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 6: “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo mandamento.” Porque o amor cobre a multidão de pecados e ele é o laço sagrado que liga as criaturas elevando-as até Deus. A instrução é essencial, porque ela proporciona conhecimento e este leva ao discernimento e à compreensão da dinâmica da vida. Mas não basta você se instruir – faz-se imprescindível testemunhar o conhecimento na ação, sem o que o conhecimento será inútil. A ausência do amor distancia as pessoas umas das outras.

**Jornal:** Muitas pessoas, após o primeiro contato com os princípios espíritas através das obras romanceadas, buscam se aprofundar mais através das obras da Codificação. No entanto, alguns dizem ter dificuldades na assimilação e compreensão diante de tais obras, mantendo-se, portanto, somente na leitura dos romances. Qual o melhor procedimento para o principiante espírita entender os postulados de nossa Doutrina?

**Célio:** Muitas criaturas são autodidatas e assimilam os ensinamentos espíritas pelo esforço pessoal. Adotando as obras da Codificação Kardequiana, penetram a sua essência, ao longo do



tempo, através de muitos estudos, reestudos e meditações. Não é possível, todavia, generalizar este caminho: cabe à Casa Espírita o dever intransferível de proporcionar a instrução espírita aos que lhe procuram a sua intimidade, formando adeptos e trabalhadores capazes de espalhar as verdades espíritas. A Federação Espírita Brasileira (FEB) já instituiu o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), que é um segmento muito importante, porém urge um esforço no sentido de se implantar nas Casas Espíritas cursos regulares com outra dinâmica e, nesse particular, várias instituições já assim procedem e com muito êxito, favorecendo tanto aos simpatizantes ou iniciantes espíritas quanto aos trabalhadores de uma forma geral.

**Jornal:** A instrução muitas vezes leva o indivíduo a percorrer trilhas que destoam do caminho correto. Pessoas muito intelectualizadas tendem a desenvolver o orgulho e a vaidade. Como devemos proceder para que isso não ocorra?

**Célio:** Bezerra de Menezes preocupou-se muito com esta questão quando ocupou a presidência da FEB, percebendo que o Movimento Espírita estava a ponto de sofrer cisões. Existem adeptos que se afeiçoam à ciência, outros que se devotam mais à filosofia e ainda outros que se consagram ao chamamento do evangelho. Tudo perfeitamente natural e existe campo para todas essas tendências. O que não pode ocorrer são as disputas estereis, os comportamentos personalistas e os desentendimentos diante de eventuais divergências. A solução é tornar o Cristo presente em nós, nas Casas Espíritas, fora disso estaremos sempre entrando em contradições, falseando caminhos e tomando decisões que não sejam as mais importantes para a Causa do Cristo que deve ser a nossa causa. É preciso buscar unidade de princípios na forma binômio: amor e sabedoria!

**Jornal:** Muitos indivíduos dentro de sua faixa de compreensão vivenciam o amor de forma errônea. Confundem-no com extrema bondade, com subalternidade, com passividade. O que nós podemos fazer para melhor vivenciarmos este sentimento tão belo, no entanto, tão carente de entendimento?

**Célio:** O Espírito André Luiz adverte-nos que no campo das relações interpessoais, nem a doçura sistemática que anestesia a mente, sem renová-la, e nem a energia contundente, que não educa e nem ampara. Cabe-nos compreender e descobrir um caminho, onde o amor se manifesta numa linha de equilíbrio e de harmonia. Para alcançar isso, não temos outra alternativa que não seja a de nos render definitivamente e seguir os ensinamentos de Jesus. Fora disso, estaremos sempre adiando projetos de renovação íntima e causando sofrimento nos outros.

**Jornal:** André Luiz nos diz que são duas as asas que nos conduzem à evolução: a asa da razão e a asa do sentimento, o que está em conformidade com os mandamentos deixados pelo Espírito de Verdade em O Evangelho segundo o Espiritismo. Numa encarnação é possível ao espírito desenvolver concomitantemente as duas asas ou elas se desenvolverão individualmente?

**Célio:** O progresso do espírito não é fragmentário e cada existência proporciona, em tese, a conquista de valores morais e os de natureza intelectual. Claro que em faixas evolutivas mais primárias a razão vai sobrepor-se e o progresso é mais intelectual; nas faixas evolutivas mais medianas um e outro acontecem, de uma forma ainda não equitativa, porém nas faixas superiores da evolução a virtude e o saber avançam em conjunto, irmanados, no gráfico do progresso, em face do elevado grau de compreensão da vida alcançado pelo viajor imortal. A lei determina a alternância de vidas com experiências muito diferenciadas, onde numa existência, buscando o equilíbrio, desenvolver-se-á o campo da inteligência, sem prejuízos para o aprimoramento e conquistas das virtudes que adornam o caráter e, noutra existência, vivenciando experiências para inocular, no ímo do ser, a soberania do amor!

**Jornal:** Qual é a mensagem que o senhor deixa para os leitores do nosso jornal Evangelho e Ação?

**Célio:** Este é um jornal que leio sempre e que me permite uma atualização acerca dos acontecimentos na Casa de Glacús. Sempre me sinto muito tocado, na leitura desse periódico espírita, que propõe um Evangelho verdadeiramente em ação e, para tal desiderato, cumpramos unirmos por meio do amor, afastando as barreiras, sejam de qual natureza forem. Estejamos todos convictos que o amor é essência da vida e é o hálito de Deus ligando as criaturas rumo às conquistas inoldáveis do espírito.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao nosso querido Célio Alan Kardec de Oliveira sua atenção e carinho. Que em outras oportunidades possamos contar com a sua participação trazendo-nos esclarecimentos importantíssimos para a nossa caminhada evolutiva.

Jesus nos abençoe!

Wellerson Santos



## A Evangelização Infantil Espírita na FEIG

Quando começou, há cerca de 20 anos, a Evangelização Infantil dentro da FEIG ocupava apenas uma salinha e era composta por um grupo de abnegadas mães que cedo sentiram despertar a necessidade e o compromisso de evangelizar seus filhos.

Outras crianças não tardaram a aparecer, bem como outros trabalhadores comprometidos com esta abençoada tarefa do Cristo. O resultado é que hoje, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na Fundação e no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso são evangelizadas semanalmente cerca de 400 crianças encarnadas.

A dimensão deste trabalho é vista com muita responsabilidade pela Direção Doutrinária e Coordenação do Departamento, afinal são cerca de 70 tarefeiros envolvidos com a tarefa que acontece de segunda a segunda.

Para dar suporte e qualidade a estes momentos são promovidos anualmente  *cursos e seminários para formação e reciclagem dos evangelizadores*. Mais ou menos a cada dois meses são feitas reuniões para *planejamento das aulas*. Toda a equipe é reunida nesta oportunidade e planeja junta o conteúdo e as atividades das aulas a serem oferecidas. O objetivo é garantir a fidelidade ao Evangelho de Jesus e aos preceitos de nossa abençoada Doutrina, oferecendo subsídios aos novos evangelizadores, trocando idéias e renovando conceitos entre os mais experientes. Sempre há algo novo, algo a aprender e a oferecer nessas ocasiões.

Além dos cursos e encontros promovidos pelo Departamento, como em todas as tarefas da nossa casa, é necessário também que o evangelizador *freqüente os ciclos de estudos sobre os Princípios Básicos e do Evangelho* oferecidos pela casa. Toda essa preparação e cuidado visam contribuir para que cada uma das crianças da Evangelização receba o melhor que possamos ofertar.

Evangelização Infantil é trazer aos espíritos que estagiarnainfânciaprincípiosdamoral cristã e vivência evangélica, à luz do conhecimento espírita, atendendo à conclamação do Mestre: *“deixai vir a mim as criancinhas.”* Antes de toda a formação e preparação, porém, um único requisito é fundamental ao tarefeiro: AMOR.

Para ser evangelizador não é necessária formação pedagógica ou formal nas áreas da educação. Ainda que a contribuição desta e de outras áreas do conhecimento seja reconhecida, aqui vale a máxima do apóstolo Paulo em sua carta aos Coríntios: *“se não tenho amor, nada me valerá.”*

É o amor que garante a assiduidade à tarefa, é ele que garante a preparação devida e é ele que assegura que cada criança que chega seja envolvida no amor maior que vem do Pai.

Temos noção da responsabilidade e grandiosidade da tarefa, na mesma dimensão que avaliamos nossa pequenez diante dela.

Como asseverou a vice-presidente da FEB, Cecília Rocha, em visita à nossa Casa no ano passado: *“somos pequenos tarefeiros desempenhando uma grande tarefa.”* Temos a certeza também da presença e apoio permanente da espiritualidade junto de nós. Nossa querida mentora Meimei e a dedicada equipe espiritual de nossa Casa trabalham firmes, ombro a ombro e lado a lado com cada um, fortalecendo e intuindo. Sem esse apoio muitas vezes desistiríamos e nos afastaríamos diante das dificuldades que cada um encontra em sua jornada.

A Evangelização Infantil acontece na Fundação Espírita Irmão Glacus, às quartas-feiras, no horário da Reunião Pública. Na FEIG, de domingo a segunda, também no horário da Reunião Pública, e aos sábados pela manhã durante o trabalho de Assistência Social. As crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso também têm a oportunidade de receber semanalmente as aulas.

O trabalho da Evangelização é dividido em 5 ciclos, abrangendo as idades de 3 a 12 anos. Cada aula é preparada tendo em vista as particularidades e habilidades em cada fase do desenvolvimento infantil. São utilizadas técnicas e materiais diversos no desenvolvimento dos temas. Os materiais são recebidos das doações e sempre são repartidos e racionados para que atendam a todas as crianças.

Devido a sua dimensão e abrangência, nossa tarefa SEMPRE precisa de colaboradores. É por isso que deixamos aqui o convite para que VOCÊ se junte a Jesus neste trabalho. É muito gratificante acompanhar o crescimento e desabrochar de cada criança que freqüenta a Evangelização. Ainda que tenhamos a certeza de que a colheita não nos pertence, mas ao Pai, muitas vezes a misericórdia Divina nos permite assistir nosso pequenos, hoje crescidos e transformados, assumindo tarefas diversas na nossa Casa e muitas vezes até como novos evangelizadores.

Evangelizando nossas crianças hoje contribuimos não somente para a continuidade de nossa Casa no futuro, mas além: contribuimos para a instalação do mundo de regeneração que começa dentro de nós.

Obrigada Jesus, pela oportunidade bendita!

Departamento de Evangelização da Criança

### Ciclos de Palestras 2009

#### Evangelho



Módulo II

Fé e caridade.....	07/06/09
Trabalho.....	14/06/09
Família.....	28/06/09

### Ciclos de Palestras 2009

#### Passê



Módulo III

Anatomia e centros vitais.....	06/06/09
Técnicas e mecanismos.....	13/06/09
Visita aos enfermos.....	20/06/09
Imprevistos e administração da tarefa.....	27/06/09

### Ciclos de Palestras 2009

#### Temático de Evangelho



Módulo V

Jesus e Nicodemos.....	28/06/09
------------------------	----------



Turma da Evangelização Infantil na segunda-feira

“Se queremos auxílio, aprendamos a auxiliar.”

# Perguntas Intrigantes

*Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. (Jo. 21:17)*

Os motivos que levam Jesus a interrogar o apóstolo Simão Pedro, pela terceira vez, são questões intrigantes a nos visitar corações e mentes, principalmente se considerarmos que o Mestre conhecia profundamente os seus discípulos, em virtude das características excepcionais do Seu espírito.

Não podemos nos esquecer que o Evangelho e, em geral, as escrituras ditas sagradas são o repositório dos profundos ensinamentos da Lei, trazendo em cada frase, palavra, circunstância ou personagem, símbolos divinos destinados a se perpetuarem pelos séculos sem fim, mantendo sempre atualizado o ensino do Governador Espiritual do orbe terreno.

Nesse compasso, a revelação espírita<sup>1</sup> nos esclarece que o trabalho de Jesus tem início muito antes de sua vinda ao ambiente físico, sendo que a sua atuação em nosso favor remonta a pelo menos cinco bilhões de anos, administrando, no espaço e no tempo, a nebulosa terrestre recém-desprendida do centro do sistema, e que, sob a égide de seu Espírito Puro, ascende à condição de morada planetária, perfeitamente adequada ao acolhimento do imenso grupo de espíritos que compõe a humanidade terrestre.

O Novo Testamento é a transcrição do período de maioridade espiritual dos terrícolas,<sup>2</sup> assinalado pelo advento do Cristo. O Antigo Testamento registra a preparação da humanidade para este divino encontro, cujas etapas são também capitaneadas pelo Mestre.

E é no Antigo Testamento, aliás, nos primeiros anúncios do principal mandamento da Lei, que Jesus inscreve a baliza principal de todo o Seu trabalho.

Definidos nos versículos bíblicos<sup>3</sup> que os judeus denominam Shemá Yisrael<sup>4</sup> (“Ouve Israel”) está a síntese profunda do trabalho do Cristo, em torno da qual se desenvolve toda a Sua pedagogia, ao longo dos séculos conhecidos.

Objetivando a assimilação da essência desse ensino, pelas “ovelhas” a Ele confiadas,<sup>5</sup> Jesus disponibiliza-nos inúmeras oportunidades onde o comando é repetido, inclusive, naquela passagem envolvendo o apóstolo Pedro.

Quando Jesus persiste na famosa pergunta, Ele traça um paralelo acerca da importância do aprendizado do primeiro mandamento: amar a Deus – cujo Cristo é a Sua maior expressão –

<sup>1</sup> Emmanuel. *À Caminho da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1991. cap. I, p. 21.

<sup>2</sup> *Ibidem*, p. 132.

<sup>3</sup> Deuteronômio 6:4-5: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.

<sup>4</sup> Sobre o Shemá: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Shem%C3%A1>>.

<sup>5</sup> João 10:11

nos três níveis de atuação do ser: de todo o seu coração, de toda a sua alma e com todas as suas forças. Vale ressaltar, que essa dinâmica se renova por todo o Evangelho, como, por exemplo, na passagem da negação de Pedro<sup>6</sup> (nega Jesus por três vezes), na Parábola do Semeador<sup>7</sup> (há três solos improdutivos) ou ainda na Tentação de Jesus,<sup>8</sup> onde cada uma das três tentações é relacionada a uma forma (nível) de amor a Deus.

*Amar a Deus de todo o seu coração:* o coração é o órgão da vida. Por ele passa o sangue, que é bombeado por todo o organismo, proporcionando a vida física. Vulgarmente é reconhecido como o órgão do sentimento.

No sentido espiritual representa a sede do sentimento e da razão, ou seja, da *vida espiritual*. Essa era também a crença dos judeus. Por isso, Jesus afirma que “do coração procedem os maus pensamentos...”<sup>9</sup>, eis que somente compreendemos o que experimentamos no campo do sentimento, que precisa ser equilibrado pelas balizas da razão. Sentimento sem razão é apaixonado, exaltado. A razão sem sentimento é fria, insensível. Daí a importância da fé raciocinada.

Significa, por fim, utilizarmos a vida como palco de exercício de amor a Deus, enxergando em cada situação, boa ou má, uma oportunidade deste testemunho. Geralmente afirmamos irrestrito amor a Deus, desde que isso não signifique qualquer sacrifício à nossa estabilidade familiar, social. Entretanto, “nem só de pão vive o homem”.<sup>10</sup>

*Amar a Deus de toda a tua alma* nos ensina a importância de aproveitarmos a oportunidade da reencarnação como recurso de evolução.

<sup>6</sup> Mateus 26: 34

<sup>7</sup> Marcos 4:3-9

<sup>8</sup> Mateus 4:1-11

<sup>9</sup> Mateus 15:19

<sup>10</sup> Mateus 10:19

Os judeus acreditavam que a alma estava no sangue, jungida ao corpo.

Assim, é necessário agir, aplicar as energias em favor do outro. É a caridade. O amor em ação. Precisamos apascentar as ovelhas do Cristo, com o trabalho efetivo no bem.

Finalmente, *amar a Deus com todas as tuas forças* expressa a relevância da utilização dos recursos materiais – meros empréstimos da Providência – com inteligência, mantendo com estes uma relação equilibrada, dando-lhes sempre destinação útil, a quem deles necessitar.

Não obstante haver o apóstolo Pedro falhado, inicialmente, na assimilação dos ensinamentos do Cristo, em sua plenitude, persevera no esforço e intemorato vence, transformando-se em um dos mais lúcidos trabalhadores da seara de Jesus.

Que o seu exemplo seja sempre alento aos nossos corações, nos embates regeneradores da reencarnação. Levantemo-nos sempre, com a coragem daqueles que não olvidam as promessas cariciosas do nosso Mestre.

Com certeza são chegados os tempos mencionados por Jesus, de amarmos a Deus “em espírito e verdade”,<sup>11</sup> uma vez que, pelos impulsos da doutrina espírita, já nos habilitamos a retirar da “letra que mata”, o “espírito que vivifica”.<sup>12</sup>

Everson Ramos de Oliveira





FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS					
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO DE 2008 – em R\$					
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2008 e 31.12.2007 - em R\$					
ATIVO	31.12.2008	31.12.2007	PASSIVO	31.12.2008	31.12.2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>432.767</b>	<b>689.355</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>105.651</b>	<b>133.984</b>
CAIXA E BANCO	68.788	68.460	FORNECEDORES	34.255	29.642
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	257.739	533.310	FORNECEDORES OBRA	6.445	35.250
CONTAS A RECEBER	45.504	46.796	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	62.889	61.039
ESTOQUE DE LIVROS, CDs e DVD's	42.380	32.031	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	2.062	8.052
PAGTOS.ANTECIPADOS	18.356	8.758			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.422.424</b>	<b>901.507</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.749.540</b>	<b>1.456.877</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.421.373</b>	<b>900.534</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.749.540</b>	<b>1.456.877</b>
BENS EM USO	414.002	402.422			
BENS EM CONSTRUÇÃO	1.127.124	593.627			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(119.753)	(95.515)			
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>1.051</b>	<b>973</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.855.191</b>	<b>1.590.862</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.855.191</b>	<b>1.590.862</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL			
31.12.2008 – R\$			
Evento	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
<b>Saldo em 31.12.2007</b>	<b>1.456.877</b>	-	<b>1.456.877</b>
Doações Recebidas em Bens	5.716		5.716
Doações para Reforma	1.703		1.703
Doações para Construção	42.646		42.646
Superávit do Exercício		242.598	242.598
Incorporação ao Patrimônio	242.598	(242.598)	
<b>Saldo Final - 31.12.2008</b>	<b>1.749.540</b>	-	<b>1.749.540</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO		
31.12.2008 e 2007 em R\$		
	31.12.2008	31.12.2007
<b>RECEITA BRUTA</b>		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	609.700	470.496
DOAÇÕES e CONVÊNIO CRECHE	131.457	96.816
DOAÇÕES COM ARRECADADO BAZAR	160.442	148.532
RECEITA LIVRARIA	194.526	198.201
EVENTOS (festa junina, jantar, café colonial e teatro)	48.101	105.124
OUTRAS RECEITAS	11.166	3.316
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>1.155.392</b>	<b>1.022.484</b>
CUSTOS COM ARRECADADO (DEPTO SÓCIOS)	(134.603)	(126.626)
CUSTOS COM ARRECADADO (DEPTO BAZAR)	(51.854)	(49.503)
CUSTOS COM A LIVRARIA	(153.795)	(151.183)
CUSTOS COM A CRECHE	(195.299)	(185.058)
CUSTOS COM EVENTOS	(7.498)	(48.153)
CUSTOS ANTECIPADOS	-	10.112
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>612.343</b>	<b>472.073</b>
<b>DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS</b>		
ARTÍSTICO	(4.220)	(3.022)
ASSISTÊNCIA FRATERNA	(559)	(685)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(8.866)	(13.689)
DIVULGAÇÃO	(49.108)	(55.021)
DOCTRINÁRIO	(519)	(238)
EVANGELIZAÇÃO DA CRIANÇA	(1.546)	(880)
FARMÁCIA	(158)	(193)
FEMININO	(164)	(417)
INFORMÁTICA	(19.741)	(16.431)
MÉDICO	(1.448)	(1.830)
MEDIÚNICO	(2.654)	(3.392)
MOCIDADE	(1.057)	(1.217)
ODONTOLÓGICO	(2.464)	(3.114)
PATRIMÔNIO	(424)	(540)
RELAÇÕES PÚBLICAS	(1.017)	(760)
SAÚDE	(12.753)	(9.880)
TAREFEIROS	(381)	(1.722)
VISITA AOS LARES	(186)	(215)
<b>TOTAL DAS DESPESAS DOS DEPTOS.</b>	<b>(107.265)</b>	<b>(113.246)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO/ FINANCEIRO	(100.534)	(81.055)
DESPESAS COM PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FEIG	(16.631)	(22.897)
DESPESAS COM PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO	(37.391)	(36.528)
DESPESAS COM PESSOAL - SEGURANÇA	(16.022)	(19.684)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(123.105)	(89.481)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	41.605	81.171
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(5.440)	(4.458)
<b>TOTAL DAS DESPESAS (DEPTOS.+OPERACIONAIS)</b>	<b>(364.783)</b>	<b>(286.178)</b>
OUTRAS RECEITAS E DESP. NÃO OPERACIONAIS	(4.962)	(407)
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>242.598</b>	<b>185.488</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (*)	
Exercício findo em 31/12/2008	
<b>I - Das atividades operacionais</b>	
Superávit do exercício	242.598,09
Estorno Depreciações	25.352,25
Estorno Resultado venda de imobilizado	1.897,65
<b>(=) Geração Bruta de Caixa Operacional</b>	<b>269.847,99</b>
<b>Varição das Contas do Passivo Circulante</b>	<b>(8.211,33)</b>
Redução de Fornecedores	(6.930,23)
Aumento de Valores a Pagar	2.859,91
Aumento de Obrigações Tributárias	1.105,59
Redução de Obrigações Sociais e Trabalhistas	(5.246,60)
<b>Varição das Contas do Ativo Circulante</b>	<b>18.655,56</b>
Redução de Cartões de Crédito a Receber	(2.046,86)
Aumento de Estoques	10.349,53
Aumento de Adiantamentos	9.143,25
Aumento de Valores a Receber	955,05
Redução de Valores a Receber (Consignação)	(200,00)
Aumento de Despesas Antecipadas	454,59
<b>(=) Geração Líquida de Caixa Operacional</b>	<b>242.981,10</b>
<b>II - Das atividades de financiamento</b>	
Doações Recebidas para Construção e Reforma	44.349,16
Redução Fornecedores de Imobilizado	(20.121,34)
Aumento do Patrimônio Social	5.715,00
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>29.942,82</b>
<b>III - Das atividades de investimentos</b>	
Aquisição e/ou Construção de Bens Imobilizados	(562.316,52)
Receita Venda de Imobilizado	14.150,00
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(548.166,52)</b>
<b>(=) Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(275.242,60)</b>
<b>(+) Saldo inicial de Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras</b>	<b>601.769,58</b>
<b>(=) Saldo final de Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras</b>	<b>326.526,98</b>

(\*) – Até o ano de 2007, esta demonstração do Fluxo de Caixa, não era obrigatória.

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR  
Presidente

KURTZ ESPÍNDOLA WENDLING  
Diretor Financeiro

GUILHERME AZEVEDO MUNDIM  
TC - CRCMG – 66.687

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas que são partes integrantes das Demonstrações Contábeis da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2008, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como, o resultado das suas operações.

Contagem, 02 de abril de 2009.

ÁUREA CASSIMIRA PEREIRA

BOLÍVAR NUNES DA SILVA

BRUNO JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

“Se erramos, roguemos perdão.”



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Contribuintes,

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, levantado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, e demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fraternidade Irmão Glacus em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2009.

Cleber Ruas Martins  
 Audit Auditoria & Consultoria Ltda  
 CRC - MG - 74.293/0 - 5

Helder Fontes Capanema  
 Audit Auditoria & Consultoria Ltda  
 CRC - MG - 090.333/0 - 1

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS					
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO DE 2008 - em R\$					
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2008 e 31.12.2007 - em R\$					
ATIVO	31.12.2008	31.12.2007	PASSIVO	31.12.2008	31.12.2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>130.879</b>	<b>105.067</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>49.490</b>	<b>43.455</b>
CAIXA e BANCOS	17.559	2.330	FORNECEDORES	3.156	2.487
APLICAÇÃO FINANCEIRA	40.537	77.098	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	19.341	11.820
CONTAS A RECEBER	57.351	10.133	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	1.464	11.565
PAGTOS ANTECIPADOS	15.432	15.506	ADIANTAMENTO DE MATRICULAS	25.529	17.583
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>140.828</b>	<b>125.985</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>222.217</b>	<b>187.597</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>131.965</b>	<b>117.122</b>	PATRIMÔNIO SOCIAL	222.217	187.597
BENS EM USO	249.508	232.194			
OBRAS EM ANDAMENTO	8.995	-			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(126.538)	(115.072)			
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>8.863</b>	<b>8.863</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>271.707</b>	<b>231.052</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>271.707</b>	<b>231.052</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL - 31.12.2008			
Evento	Patrimonio Social	Resultado Exercício	Total
Saldo em 31.12.2007	187.597		187.597
Superávit do Exercício		34.620	34.620
Incorporação ao Patrimônio	34.620	(34.620)	-
Saldo Final - 31.12.2008	222.217	-	222.217

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO		
31.12.2008 e 2007 em R\$		
	31.12.2008	31.12.2007
<b>RECEITA BRUTA</b>		
COLÉGIO - ARRECADACÃO BRUTA	1.184.452	-
( - ) BOLSAS BENEFICENTES	(392.724)	-
( - ) BOLSAS ESPONTÂNEAS	(138.068)	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>653.660 (*)</b>	<b>638.078</b>
DOAÇÕES APADRINHAMENTO - COLÉGIO	118.193	105.264
DOAÇÕES MANTENEDORA (FEIG) - COLÉGIO	56.641	178.090
OUTRAS RECEITAS	35.776	-
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>864.270</b>	<b>921.432</b>
CUSTOS COLÉGIO	(817.149)	(895.823)
CUSTOS COM ARRECADACÃO (DEPTO BAZAR)	(16.239)	(12.769)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>30.882</b>	<b>12.840</b>
DESPESAS GERAIS	(18.271)	(17.358)
RECEITAS FINANCEIRAS	16.448	15.153
DESPESAS FINANCEIRAS	(859)	(1.156)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(97)	(4.210)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(2.779)</b>	<b>(7.571)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>28.103</b>	<b>5.269</b>
OUTRAS RECEITAS E DESP. NÃO OPERACIONAIS	6.517	(314)
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>34.620</b>	<b>4.955</b>

(\*) - Até o ano de 2007, a arrecadação do Colégio era apresentada pelo valor líquido





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (*)	
Exercício findo em 31/12/2008	
<b>I - Das atividades operacionais</b>	
Superávit do exercício	34.620,41
Estorno Depreciações	11.624,57
<b>(=) Geração Bruta de Caixa Operacional</b>	<b>46.244,98</b>
<b>Variação das Contas do Passivo Circulante</b>	
Aumento dos Fornecedores	35,29
Aumento de Valores a Pagar	633,05
Aumento de Obrigações Tributárias	380,68
Redução de Obrigações Sociais e Trabalhistas	(2.959,69)
Aumento de Adiantamentos Recebidos	7.946,50
<b>Variação das Contas do Ativo Circulante</b>	
Aumento de Valores a Receber	47.218,69
Aumento de Despesas Antecipadas	158,87
Redução de Adiantamentos	(232,75)
<b>(=) Geração Líquida de Caixa Operacional</b>	<b>5.136,00</b>
<b>II - Das atividades de financiamento</b>	
<b>III - Das atividades de investimentos</b>	
Aquisição e/ou Construção de Bens Imobilizados	(26.467,65)
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(26.467,65)</b>
<b>(=) Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(21.331,65)</b>
<b>(+) Saldo inicial de Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras</b>	<b>79.428,31</b>
<b>(=) Saldo final de Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras</b>	<b>58.096,66</b>

(\*) - Até o ano de 2007, esta demonstração do Fluxo de Caixa, não era obrigatória.

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR  
Presidente

KURTZ ESPÍNDOLA WENDLING  
Diretor Financeiro

GUILHERME AZEVEDO MUNDIM  
TC CRCMG - 66.687

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO - 31.12.2008								
FRATERNIDADE E FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS								
	ASSOCIADOS	BAZAR	LIVRARIA	COLÉGIO	CRECHE	EVENTOS	PLANTÃO E OUTROS	TOTAL
RECEITA	588.446	160.442	194.526	806.652	131.457	48.101	90.039	2.019.662
DESPESAS COM PESSOAL	(55.029)	(31.086)	(20.092)	(684.391)	(152.319)	-	-	(942.917)
DESPESAS GERAIS	(45.140)	(37.007)	(128.313)	(127.499)	(42.980)	(7.499)	-	(388.439)
DESPESAS COM COBRANÇA	(34.433)	-	(5.390)	(5.258)	-	-	-	(45.081)
<b>RESULTADO POR DEPTO.</b>	<b>453.843</b>	<b>92.349</b>	<b>40.731</b>	<b>(10.497)</b>	<b>(63.842)</b>	<b>40.602</b>	<b>90.039</b>	<b>643.225</b>
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS								(107.265)
DESP. PESSOAL ADM / FINANCEIRO								(100.534)
DESP. PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FEIG								(16.631)
DESP. PESSOAL SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO								(37.391)
DESP. PESSOAL - SEGURANÇA								(16.022)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS								(141.375)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS								57.193
<b>RESULTADO DAS ATIVIDADES</b>								<b>281.200</b>
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS								1.555
RECEITAS/DESPESAS TRIBUTÁRIAS								(5.537)
<b>SUPERÁVIT DO ANO</b>								<b>277.218</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas que são partes integrantes das Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2008, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como, o resultado das suas operações.

Contagem, 02 de abril de 2009.

ÁUREA CASSIMIRA PEREIRA

BOLÍVAR NUNES DA SILVA

BRUNO JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Contribuintes,

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Espírita Irmão Glacus, levantado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, e demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Espírita Irmão Glacus em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2009.

  
Cleber Raas Martins  
Audit Auditoria & Consultoria Ltda  
CRC - MG - 74.293/0 - 5

  
Helder Fontes Capanema  
Audit Auditoria & Consultoria Ltda  
CRC - MG - 090.333/0 - 1

“O otimismo pede correção e serenidade.”



**É importante que  
suas mãos se  
mostrem limpas.  
É essencial,  
no entanto,  
verificar o que fazem.**

**Pelo espírito André Luiz  
Chico Xavier**



Criação e arte:  
Ricardo Lins Jansen

IMPRESSO ESPECIAL  
9912164047 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS  
CORREIOS



**Em breve, uma  
aventura no Sítio  
da Dona Joaninha  
Aguarde !**